

ECONOMIA, POLÍTICA E SOCIEDADE NO DESENVOLVIMENTO DA AMÉRICA LATINA: CONCEITOS, HISTÓRIA E PERSPECTIVAS

A América Latina passa por um momento bastante interessante aos olhos de um analista perspicaz aos acontecimentos históricos regionais. Se por um lado, as forças políticas tenderam à esquerda no início dos anos 2000 com os Governos de Hugo Chávez, Evo Morales, Luiz Inácio Lula da Silva, Dilma Roussef, Fernando Lugo, Cristina Kirchner, José Mujica, Rafael Correa e, recentemente, Andrés Manuel Lopez Obrador. Por outro, a morte do histórico líder socialista Fidel Castro parece carregar consigo algo simbólico à medida que os países latino americanos vivem uma transição política para Governos de direita, nas figuras de Maurício Macri, Michel Temer, Horácio Cartes, entre outros. Quer dizer, a América Latina está em meio a um profundo processo de alteração de sua dinâmica político-econômico. O que, se somado ao fato de dois ex-presidentes dos citados da referida “onda de esquerda” estarem presos (Lula no Brasil) ou com mandado de prisão (Correa no Equador, que está em exílio), ou dois presidentes terem sofrido um processo de *impeachment* (Roussef no Brasil e Lugo no Paraguai), e uma democracia *pero no mucho* no caso venezuelano e a crise social desencadeadora da onda emigratória do país, reforça a complexidade do momento vivido. Tal complexidade imprime a necessidade de se interpretá-la de maneira ampla, em uma perspectiva multidisciplinar. Foi neste *background* histórico, que se pensou a contribuição deste número da revista Cadernos de Campos.

O presente número conta uma entrevista de Luiz Carlos Bresser-Pereira – professor da Fundação Getúlio Vargas e um dos pilares do conhecimento heterodoxo no campo da ciência econômica. Dentre os vários temas discutidos, professor Bresser-Pereira apresenta a estratégia Novo-Desenvolvimentista para a América Latina como uma alternativa ao consenso de Washington em vista da promoção do desenvolvimento econômico da região. A contribuição especial do número é do professor José Luis Oreiro – professor da Universidade de Brasília e um dos principais macroeconomistas heterodoxos em nível nacional e internacional. Em seu artigo intitulado *The Past, Present and Future*

of *Economic Growth*, professor Oreiro apresenta e discute a estratégia Novo-desenvolvimentista comparando-a com as ideias de Dani Rodrik. A entrevista e a colaboração especial do número constituem uma excelente oportunidade para o leitor conhecer profundamente os fundamentos da escola Novo-Desenvolvimentista diretamente de importantes intelectuais que a conceberam.

Além das referidas contribuições, o número conta com um artigo escrito por Guillermo Rufino Matamoros Romero – mestre em economia pela Universidade Nacional do México (UNAM), *Preludio al Patrón de Desarrollo de América Latina com uma Nota al caso Mexicano*, que discute a distribuição de renda funcional dos países da América Latina entre 2001 e 2016 à luz da contribuição estruturalista de Fernando Fajnzylber com foco analítico na economia mexicana. O artigo de Ticiania Gabrielle Amaral Nunes, mestranda em economia política internacional pela UFRJ-PEPI, *O Extrativismo Progressista na América do Sul: Uma Análise a partir da experiência boliviana*, versa sobre o modelo de desenvolvimento boliviano do Governo de Evo Morales conforme as ideias de Eduardo Gudynas. Na sequência há o artigo de Lucas Guerra – mestrando em relações internacionais da PUC RJ-IRI, *Globalização, Desenvolvimento e Buen vivir: A América Latina na Construção de Alternativas contra-hegemônicas à ordem mundial neoliberal*, analisa as potencialidades e desafios do estado de *buen vivir* na construção de uma alternativa ao liberalismo na América Latina, focando, sobretudo nos casos de Bolívia e Equador.

O artigo intitulado *Estudo Pós-Keynesiano do Comportamento Recente da Taxa de Câmbio nos BRICS*, escrito por Leandro Araújo – doutorando em economia pela UFRGS, Lívia Melo – doutoranda em economia pela USP-RP, e Luana Silva – doutorando em economia pela UFU, analisa o comportamento das taxas de câmbio das economias do bloco de países do BRICS após a crise de 2008 diferenciando as tendências cíclicas do comportamento de longo prazo da referida variável. Por sua vez, o artigo *A Hierarquia Monetária Internacional e a Financeirização de Países Periféricos: Uma interpretação sobre o Brasil*, escrito por Tom dos Santos – mestre em economia pela Paris 13 e mestre em relações internacionais pela UFSC, discute a financeirização dos países emergentes exemplificando a discussão a partir do caso brasileiro no tocante aos fluxos de capital e mercado de crédito. O artigo de Hildete Rodrigues – mestre em geografia pela UFRGS, e Ivan Salomão – professor da faculdade de ciências econômicas da UFRGS, com o título *O Setor Calçadista do Vale dos Sinos (RS) no âmbito do Mercosul: desafios e potencialidades*, analisa o desenvolvimento histórico do setor calçadista do Vale dos Sinos frente ao Mercosul.

Ludmila Azevedo – doutoranda economia pela UnB, e Iago da Silva – doutorando em economia pela UFRGS, contribuíram ao número com o artigo *Estado, Planejamento e Subdesenvolvimento: uma leitura de Ianni e Furtado*, no qual os autores discutiram os elementos comuns ao pensamento de Ianni e Furtado na relação entre subdesenvolvimento e planejamento. Leonardo Segura – doutor em economia pela UFRGS, apresenta o *artigo A Ideia de Nação e a Comunidade Imaginada brasileira em Caio Prado Jr. e Florestan Fernandes*, cujo objetivo fora discutir a concepção política de nação para Caio Prado Jr. e Florestan Fernandes ressaltando convergências e divergências entre os mesmos. Rafael Alcântara – mestrando em ciências sociais UNESP/Marília, e Rodrigo Alcântara – mestrando em ciências sociais UNESP/Marília, contribuíram com o artigo *Caio Prado Jr. e o Sentido da Colonização: As Heranças do Atraso brasileiro à Luta Revolucionária* em que se analisa o sentido do processo de colonização brasileiro visando entender como isto está relacionado com o processo revolucionário de esquerda. Por fim, o número conta ainda com uma resenha escrita por Ricardo Boff – professor do curso de Relações Internacionais da UNIVALI – sobre o livro *Relaciones Internacionales: una teoria crítica desde la periferia sudamericana* de Marcelo Gullo.

Acreditamos que os artigos presentes neste número cumpriram de alguma forma a missão de tentar entender aspectos da América Latina em uma perspectiva multidisciplinar rigorosa em termos analíticos e científicos. Desejamos a todos uma boa leitura!

Organizadores,

Hugo Carcanholo Iasco Pereira

Mestre em Economia pela Universidade Federal do Paraná (PPGDE/UFPR). Doutorando em Economia Aplicada pela Universidade Federal de Minas Gerais (CEDEPLAR/UFMG).

Arturo Lopez-Levy

Visiting Assistant Professor at the Political Science Department at Gustavus Adolphus College in Minnesota and UTRGV - The University of Texas Rio Grande Valley. PhD from the Joseph Korbel School of International Studies and masters degrees in International Affairs (Columbia University -NYC) and Economics (Carleton University-Ottawa).

